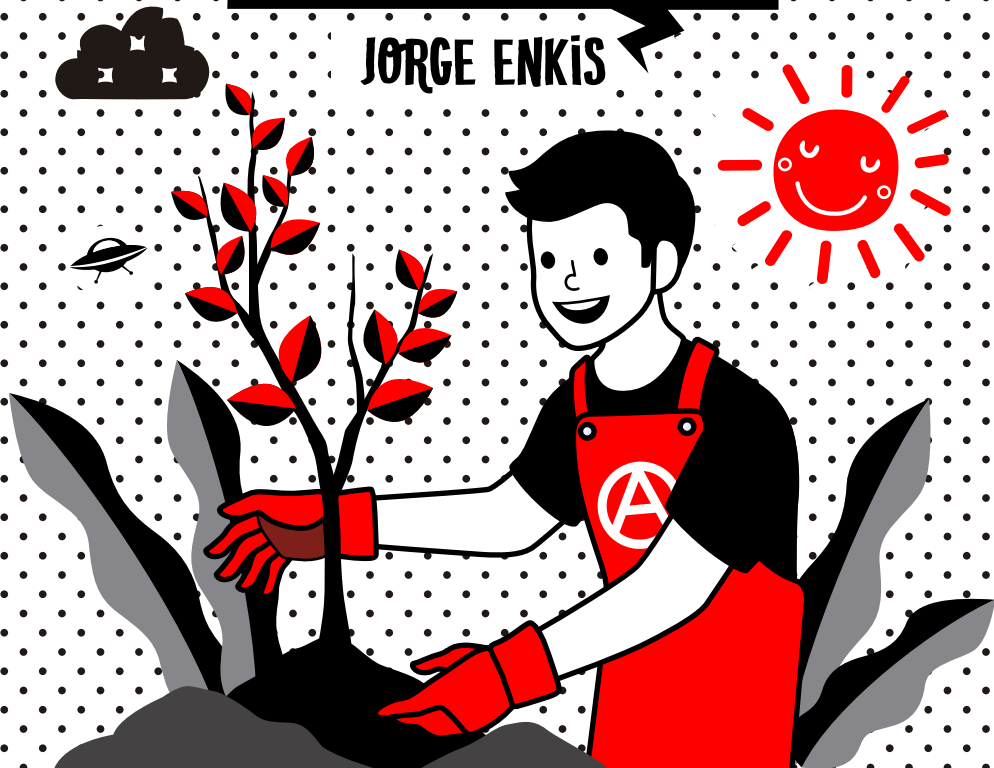


ANARQUISMO PARA TODOS

A REGENERAÇÃO DA VIDA E A LUTA
PELA SOBREVIVÊNCIA

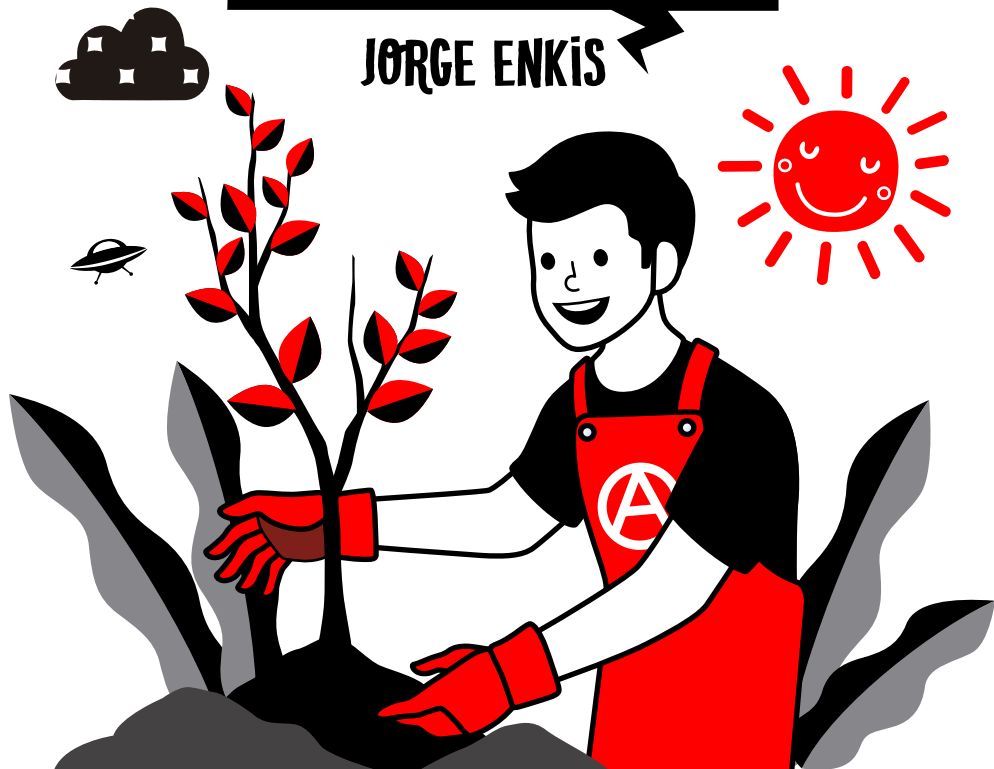
JORGE ENKIS



ANARQUISMO PARA TODOS

A REGENERAÇÃO DA VIDA E A LUTA
PELA SOBREVIVÊNCIA

JORGE ENKIS





EDITORIAL AUTODIDACTA

Santiago de Chile, 2020
www.editorialautodidacta.org

Projeto, ilustração e
diagramação: Jorge Enkis



Reconhecimento - Não comercial -
Compartilhar igual - Não nazistas - Não
comunistas autoritários (by -nc -sa- nn -
cm)

Se não fizermos o impossível,
teremos que enfrentar o
impensável.

Murray Bookchin

CONTEÚDO

AGRICULTURA
REGENERATIVA

8

MUTAÇÃO
GENÉTICA

23

COMUNIDADE
SUSTENTÁVEL

11

CONSUMO
RESPONSÁVEL

26

ANTROZOOLOGIA
SOCIAL

14

O MUNDO
PÓS-COVID

29

TECNOLOGIAS
ECO-SUSTENTÁVEIS

17

ROBOTIZAÇÃO
ECONÔMICA

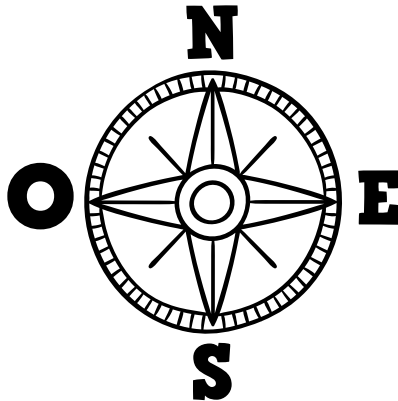
32

RESISTÊNCIA
ECOLÓGICA

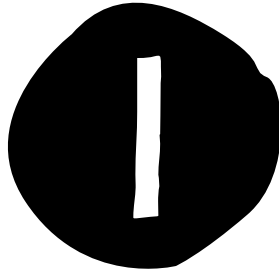
20

CONSCIÊNCIA
ECOLÓGICA

35







AGRICULTURA REGENERATIVA

A redução e o combate ao desmatamento e a promoção de práticas agroecológicas que aumentam a quantidade de matéria orgânica nos solos ajudam a reduzir as atividades humanas que emitem grandes quantidades de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera, o que aumenta o efeito estufa e acelera as mudanças climáticas.

O aumento da quantidade de carbono nos solos ajuda não apenas a estabilizar o clima, mas também a garantir a segurança alimentar, ou seja, a produção de alimentos suficientes. As boas práticas incluem não deixar o solo descoberto e trabalhar menos nele, a fim de limitar as perdas de carbono. De fato, quanto mais os solos são cobertos, mais ricos eles são em matéria orgânica e, portanto, em carbono. Você pode nutrir os solos com esterco e composto de lixo doméstico, restaurar plantações, pastagens, florestas degradadas e áreas áridas e semiáridas do nosso planeta.

Plantar árvores e legumes, por exemplo (que também fixam o nitrogênio contido na atmosfera no solo, favorecendo assim o crescimento das folhas das plantas). A eliminação de pesticidas, herbicidas e fertilizantes químicos; o uso de fertilizantes orgânicos; a semeadura direta de pastagens; o uso de espécies herbáceas perenes e o pastoreio direcionado do rebanho são algumas das coisas que podemos fazer para transformar esse velho mundo em um novo e melhor.





COMUNIDADE SUSTENTÁVEL

Uma comunidade sustentável é aquela que oferece qualidade de vida aos seus habitantes sem colocar em risco os recursos, pois também garante o bem-estar da humanidade futura e a liberdade social.

A superpopulação do planeta, o consumo desmedido, a depredação dos recursos naturais, como água e energia, a poluição e a desigualdade social, entre outros fatores, levaram ao surgimento das chamadas comunidades sustentáveis.



Sustentável é aquilo que é autossustentável e garante sua continuidade ao longo do tempo. Nesse caso, refere-se à capacidade das comunidades de se desenvolverem de acordo com critérios de igualdade ecológica e social.

As comunidades antiautoritárias ou cidades sustentáveis devem garantir aos nossos compatriotas meios livres e gratuitos de autoaprendizagem, centros adequados de autocuidado e prevenção da saúde, transporte público e acessibilidade para toda a comunidade, coleta de lixo, segurança e boa qualidade do ar, entre outras coisas. Ou seja, o que é indispensável para nossa sobrevivência.

A renovação de espaços públicos ou comunitários é fundamental, o que implica a adaptação de ruas, praças, parques e espaço urbano em geral, bem como o uso de energias renováveis, uma boa oferta de meios de transporte alternativos (bicicletas, trens e ônibus elétricos etc.) e a adaptação de moradias para promover a economia de água e energia. Comércio solidário que incentive a troca. E alimentos saudáveis de hortas domésticas e centros comunitários, bem como ferramentas de aprendizado para a conservação e preservação de nossos recursos naturais.







ANTROZOOLOGIA SOCIAL

O vínculo entre humanos e animais, uma relação próxima que existe desde o início da civilização, mas que nem sempre foi tão próxima - invadimos seus territórios, matamos seus filhotes, fizemos experimentos e caçamos suas peles, os enjaulamos e domesticamos para o deleite humano.

É importante examinar criticamente essa visão para avançar em direção a outras formas de se relacionar com a Terra e os seres que a habitam a partir de perspectivas menos reducionistas.

Essa maneira tendenciosa e antropocêntrica de ver o mundo é hoje conhecida como especismo, que justifica a excepcionalidade humana com base na "superioridade intelectual" e em outras supostas diferenças.

Os seres vivos, animais e plantas têm plena consciência da vida e do universo, compreendem seu espaço e têm grande inteligência emocional e social, não fazem distinção entre outras espécies, adaptam-se facilmente ao ambiente e cuidam dele e o protegem, ao contrário de nós, que somos responsáveis por sua extinção.

A caça indiscriminada de baleias continua acontecendo, a poluição dos mares, o habitat que também é nosso, nossa empatia com a vida humana e animal está em jogo, nossa sobrevivência está no limite, precisamos de grandes transformações intelectuais e sociais em relação à nossa convivência saudável com os outros seres que nos cercam.



4

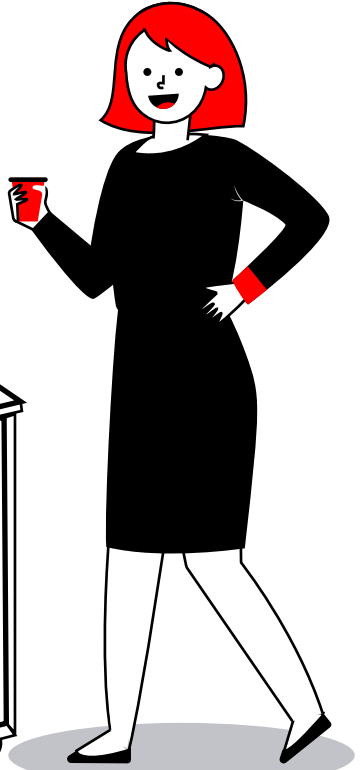
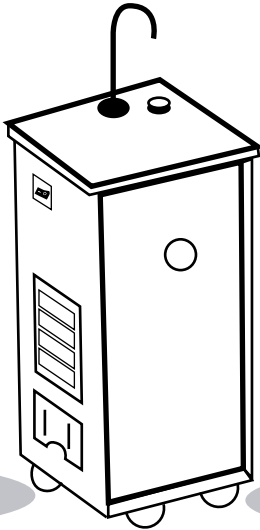
TECNOLOGIAS ECO-SUSTENTÁVEIS

Precisamos de pesquisa tecnológica a serviço do meio ambiente, bem, não temos os recursos necessários como os fascistas ou os vermelhos, mas temos a criatividade e o desejo de transformar as coisas. Muitos dos aprimoramentos na busca por produtos ou processos que ajudem o meio ambiente vêm das necessidades dos pobres, como a criação de máquinas que convertem ar em água, resolvendo a escassez de água em áreas de seca

prolongada ou sem chegada do precioso líquido. As tecnologias eco-sustentáveis devem, pelo menos, apoiar nossas necessidades básicas, como a criação de sistemas hidropônicos domésticos ou comunitários ou apoiar cidades inteiras por meio de fazendas hidropônicas locais, como as de Nova York, que poderiam abastecer muitas pessoas que não têm o que comer.

Quanto à energia, ela pode ser obtida por meio de energia hidrelétrica local ou energia solar, nossas roupas podem ser recicladas ou podemos reutilizá-las criando, sei lá, uma cooperativa de roupas que gere roupas para todos, simplesmente doando uma máquina de costura para uma oficina onde ela possa ser usada por todos que precisarem.

Uma cooperativa de padeiros como a amada pancleta, que dava pequenos pães aos moradores de rua após cada dia de trabalho. Ou sustentar projetos de troca, ou a criação de uma fábrica artesanal em seu bairro de tecnologia anarquista caseira, mas bem, há muito trabalho a ser feito, certamente se você for jovem terá mais tempo e oportunidades de contribuir para a vida tecnológica e autogerenciada.



5

RESISTÊNCIA ECOLÓGICA

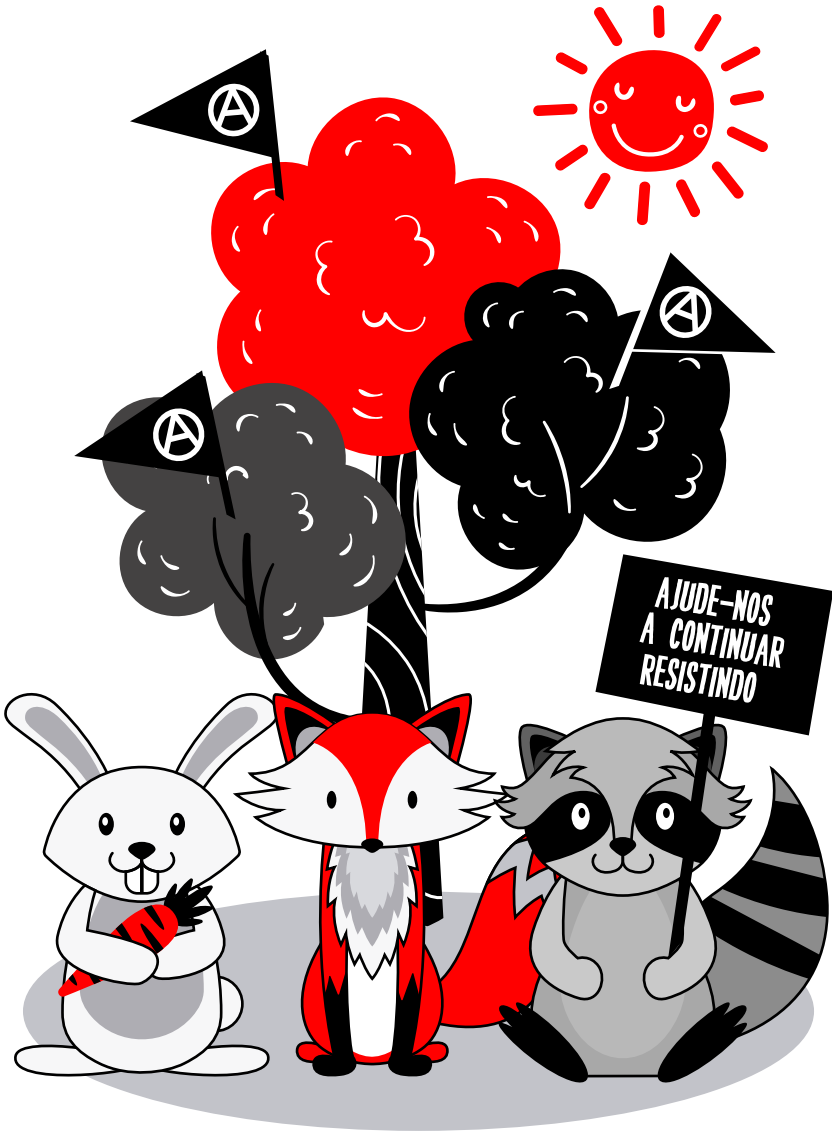
A resistência ecológica é a capacidade de um ecossistema de manter seus padrões normais de ciclagem de nutrientes e produção de biomassa após ser submetido a danos causados por um distúrbio. O termo resistência, portanto, refere-se à capacidade de um ecossistema de responder a algum tipo de distúrbio e é uma medida da rapidez com que ele se recupera. Há duas maneiras principais de medir a resistência: observando quanto tempo leva para um ecossistema retornar a qualquer

estado estável ou observando quão bem um sistema pode absorver uma mudança e manter a mesma função e estrutura.

O último método reconhece que um sistema pode ser estável, mas ainda não saudável.

A extração de madeira, geralmente para atividades humanas, como agricultura ou construção, pode causar mudanças nas condições climáticas da área local e tem efeitos enormes na redução da biodiversidade. Em geral, as florestas são capazes de recuperar 10% de sua área sem muita dificuldade. Elas fazem isso simplesmente espalhando suas sementes sobre a área desmatada. Mas quanto maior a área afetada, mais difícil se torna.

Uma das tarefas que podemos realizar como anarquistas, seres conscientes da vida e da sociedade, é o manejo florestal, por exemplo, tentar evitar a propagação de incêndios florestais em uma floresta construindo e plantando aceiros naturais que acompanham as mudanças na paisagem, como os que separam um trecho de árvores de outro. O reflorestamento de mudas ajuda o ecossistema de seres vivos, esquilos, coelhos, pumas, etc. Gerar uma boa convivência entre os seres vivos, promovendo e contribuindo para sua resistência.



6

MUTAÇÃO GENÉTICA

Não é novidade que a mudança climática é um fenômeno cientificamente comprovado com efeitos sobre as espécies e os ecossistemas. O aquecimento global induzido pelo homem desencadeou um mecanismo global de mudanças nos ecossistemas e nas espécies que está gerando até mesmo mudanças genéticas. Todas essas mudanças, por sua vez, afetam as redes alimentares e geram mudanças e adaptações ainda maiores entre os seres vivos. As alterações do aquecimento

global já têm consequências documentadas para os seres humanos: pesca imprevisível, mudanças na produção agrícola, perda de diversidade genética em variedades selvagens de culturas e um impacto cada vez maior de pragas e doenças.

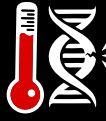
Atualmente, as taxas de extinção de organismos estão se acelerando, embora esse efeito não possa ser atribuído apenas à mudança climática, pois outros fatores (remoção, redução e alteração de habitat, pesca excessiva etc.) também estão contribuindo.

É preciso tomar medidas para interromper essa deterioração genética. Para isso, o uso de várias ferramentas da chamada genética de conservação pode ser útil: reprodução in vitro de espécies ameaçadas de extinção, congelamento de embriões e óvulos, introdução de reprodutores em populações com baixo número de indivíduos, bancos de DNA, etc.

Devemos salvar os seres que a natureza destruiu ou modificou! Quais seriam as repercussões no ciclo natural da vida na Terra? Nossa evolução está em jogo, o planeta está sofrendo e, com ele, nós estamos sofrendo. Novas lutas em direção ao anarquismo social e próspero trarão novas ações científicas e filosóficas em face da conservação genética.



AJUDA!



7

CONSUMO RESPONSÁVEL

Os seres humanos precisam mudar nossos hábitos de consumo, ajustando-os às nossas necessidades reais e às do planeta, escolhendo opções que favoreçam o meio ambiente e a igualdade social.

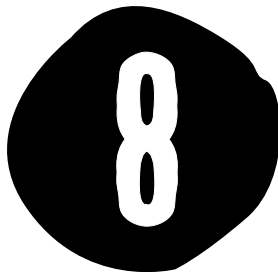
Vivemos em uma sociedade que favorece o consumo. Estamos acostumados a usar e jogar fora. A publicidade nos bombardeia com anúncios que visam a nos tornar engrenagens em um sistema que reduz as pessoas ao papel de consumidores submissos.

Devemos considerar o impacto ambiental dos produtos que compramos, avaliando os processos de produção, transporte, distribuição, consumo e resíduos que o produto deixa para trás. O consumo consciente e responsável, com o objetivo de promover atividades que sejam boas para a natureza e para as pessoas, é uma contribuição importante e um instrumento decisivo para exercer pressão sobre o mercado.

Um consumidor responsável é uma pessoa informada e consciente de seus hábitos de consumo. Além de conhecer e buscar a opção de consumo com o menor impacto negativo possível sobre o meio ambiente e com um efeito positivo sobre a sociedade.

Devemos ter solidariedade e respeito mútuo por todos os envolvidos nos processos de produção dos produtos ou na prestação dos serviços de que desfrutamos. Conscientes do impacto ambiental e dos resíduos causados por nosso consumo, pensamos não apenas no momento em que dispensamos o produto ou serviço, mas também no antes e no depois.





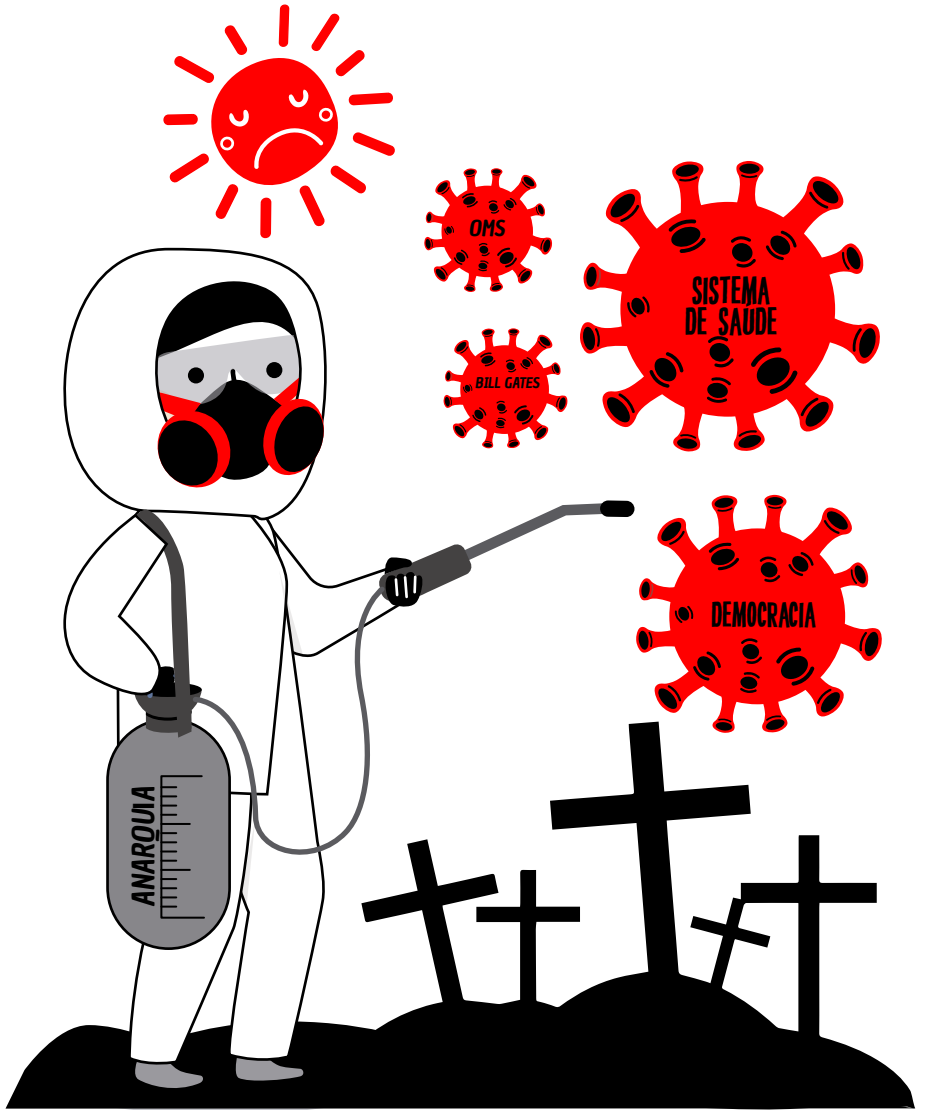
O MUNDO PÓS-COVID

A crise associada à COVID-19 pode ser vista como um indicador das falhas na ordem social. A "normalidade" atribuída ao mundo pré-COVID-19 era uma situação impraticável que ameaçava a civilização. A mudança climática, com seus desastres naturais e pandemias inerentes, é o sinal mais claro de defeitos estruturais que há muito tempo estavam atrasados.

O modelo de desenvolvimento, por outro lado, era insustentável: dependente de energia e cognitivamente, próximo do colapso ambiental, causando desequilíbrio rural-urbano, desconectado da agricultura local, distante da vida comunitária geograficamente situada e pouco resiliente e replicável.

O envelhecimento das populações desafiou os sistemas de proteção social ocidentais, que, de acordo com a ONU, precisavam ser globalizados para proteger as populações vulneráveis que não haviam se beneficiado dos avanços econômicos ligados ao aumento da produtividade interna. As ameaças globais - armas de destruição em massa, terrorismo de Estado, conflitos armados - continuavam à espreita.

Precisamos voltar ao desarmamento dessa máquina fascista que sufocou a rebelião, mas que hoje deve permanecer mais viva do que nunca por causa de nossos mortos, nossa voz não será calada, continuaremos a lutar por um mundo novo e melhor. Mas hoje, sabendo que os inimigos da humanidade ainda não foram condenados por seus crimes contra a população mundial.



9

ROBOTIZAÇÃO ECONÔMICA

Espera-se que as máquinas substituam cerca de 20 milhões de empregos no setor de manufatura em todo o mundo na próxima década, de acordo com os nerds da Oxford Economics, o que significa que cerca de 8,5% da força de trabalho global no setor de manufatura poderá ser substituída por robôs.

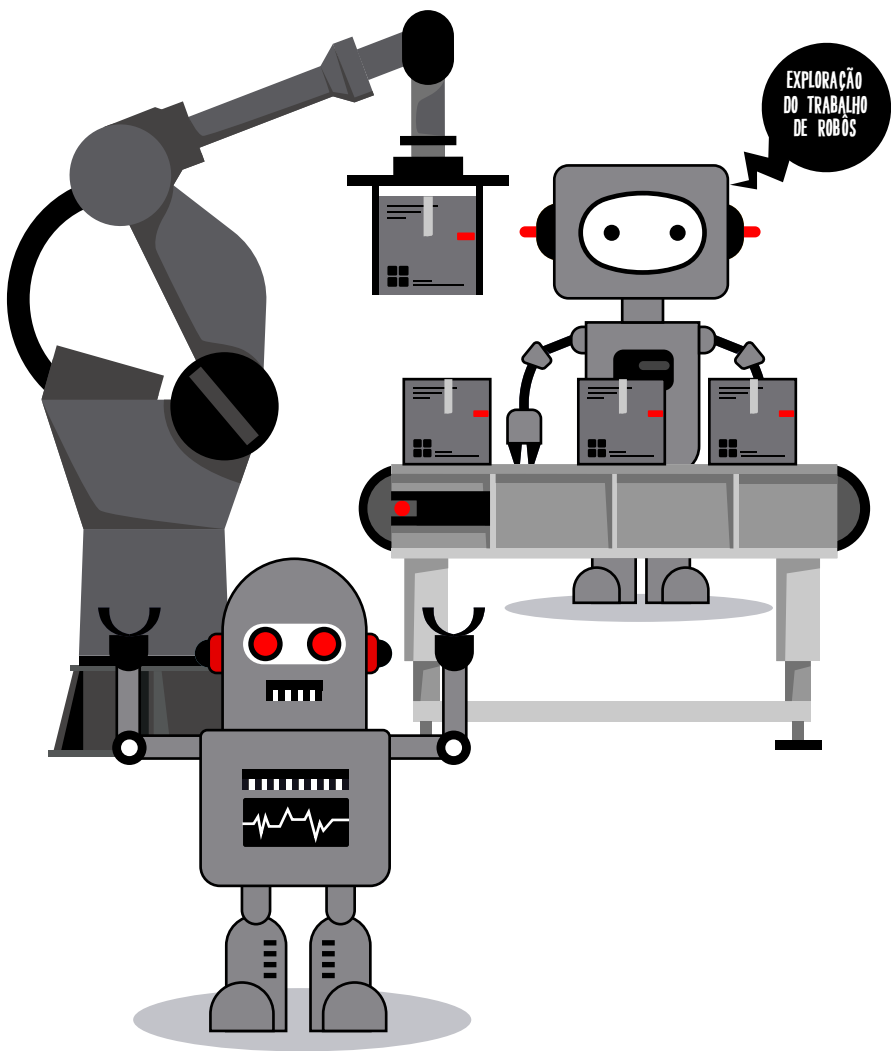
A automação da vida é uma realidade, já era esperado que isso acontecesse um dia. Os robôs estão se tornando mais baratos do que muitos escravos humanos assalariados, em parte devido à queda dos custos das máquinas.

A robotização da economia e seu impacto na organização do trabalho assalariado, Big Data, sistemas de rastreamento, inteligência artificial ou avanços no genoma humano impõem riscos imprevisíveis à liberdade social.

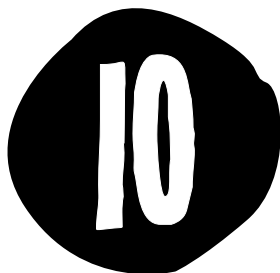
É uma era de robôs gângsteres de inteligência artificial semelhantes aos do Google, operando nas sombras da Web, de aplicativos e de bancos, controlando sua vida a partir dos Estados Unidos e sob a mão de obra barata de nerds indianos.

Devemos nos livrar da automação e da eficiência social e industrial capitalista, devemos usar nossas mãos e voltar à simplicidade, ao toque, ao encontro humano, devemos desacelerar o tempo acelerado, devemos cometer mais erros para aprender melhor.

No Japão, as pessoas se casam com robôs. Essa é a automação emocional e o controle que as civilizações autoritárias têm sobre nossas vidas atualmente.



EXPLORAÇÃO
DO TRABALHO
DE ROBÔS



CONCIÊNCIA ECOLÓGICA

A psicologia da liberdade, como ciência do comportamento e dos processos cognitivo-emocionais e sociais dos seres humanos, tem um papel fundamental a desempenhar na proposta e no estímulo de um comportamento protetor em relação ao ambiente natural. Nossas inteligências de autocuidado propostas por mim. Elas são de grande ajuda na orientação do desenvolvimento sustentável com o objetivo de alcançar o bem-estar humano-planetário. A gravidade dos problemas atuais e os perigos que se aproximam em um futuro próximo questionam o significado de nossa civilização e a ideia de progresso.

A ecologia social proposta por nosso amado Murray Brooklyn também pode nos dar alguma contribuição para a consciência social por trás de cada projeto dessa escala planetária, pois devemos direcionar nossos esforços para a preservação de nossos ideais de um futuro saudável e próspero.

O grande desafio atual é alcançar esse desenvolvimento sustentável por meio da anarquia social. O desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da comunicação e a globalização da economia estão provocando mudanças profundas na interação humana e na inter-relação homem-natureza. Esse desenvolvimento tem um imenso poder de transmissão simbólica, moldando e modelando fortemente a vida intrapsíquica e interpessoal dos indivíduos. Ele tem sido orientado em um sentido utilitário, carente de valores éticos e humanos ("subdesenvolvimento ético") e afetando perigosamente a saúde mental e a qualidade de vida de nossos compatriotas. O problema ambiental atual está inseparavelmente ligado a um problema ético e psicológico. O conceito de saúde envolve um comportamento ético em relação ao meio ambiente e a nós mesmos. Uma consciência das consequências bidirecionais de nossas ações em relação ao mundo exterior e a nós mesmos-as.





NENHUM DIREITO RESERVADO

Incentivamos a reprodução completa
ou o uso parcial deste trabalho, qualquer
tentativa de lucrar com ele é repudiada.
Hackeie e espalhe!!!



Diante do medo e da apatia, o mundo está enfrentando as mais profundas transformações sociais, tecnológicas e ambientais da última era, juntamente com o aumento do autoritarismo global.

Pois são as atitudes e ações individuais e coletivas que acabarão com a incerteza do mundo e sua extinção.

O anarquismo para todos é uma visão prática de nossos valores e ações para a transformação e regeneração de nossa terra e as lutas por nossa existência nas mãos do fascismo mundial.

